

Organizadoras:
María Inês Barreiros Senna
Laura Fraga Nunes

CATÁLOGO VIRTUAL:
EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO CENTRO
DE MEMÓRIA DA ODONTOLOGIA.



FAO **UFMG**
FACULDADE DE
ODONTOLOGIA



Faculdade de Odontologia da UFMG

Diretor

Prof. Henrique Pretti

Vice-Diretora

Profa. Rogéli Tiburcio Ribeiro da Cunha Peixoto

Centro de Memória da Odontologia (CMO)



Comissão Gestora

Coordenação: Profa. Maria Inês Barreiros Senna e Isabel Cristina Silva Venceslau

Membros: Lumena Thais Vimiero Melo, Miriam Cândida de Jesus, Prof. Rodrigo Richard da Silveira, Profa. Simone Dutra Lucas, Valéria Ferreira de Jesus Lauriano e Prof. Vagner Rodrigues Santos.

Maria Inês Barreiros Senna
Laura Fraga Nunes
Isabel Cristina Silva Venceslau
Simone Dutra Lucas
Melissa Ohana Magalhães
Júlia Moura Torres Teixeira
Vitor Monteiro Ferreira de Almeida
Paula Molina Nogueira
Nicole Henderson Diniz de Jesus
Thamyryz Rafaela Almeida Simões

CATÁLOGO VIRTUAL: EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO CENTRO DE MEMÓRIA DA ODONTOLOGIA.

1ª Edição

Belo Horizonte

FOUFMG

2017

C357 - 2017

Catálogo virtual [recurso eletrônico]: exposição permanente do Centro de Memória da Odontologia/Maria Inês Barreiros Senna, Laura Fraga Nunes (organizadoras); Isabel Cristina Silva Venceslau... [et al.]. – Belo Horizonte: FOUFMG, 2017.

50 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-85-93368-02-8

1. História da Odontologia. I. Senna, Maria Inês Barreiros. II. Nunes, Laura Fraga. III. Venceslau, Isabel Cristina Silva.

BLACK D09



CATÁLOGO VIRTUAL:

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO CENTRO DE MEMÓRIA DA ODONTOLOGIA.

AGRADECIMENTOS

O Catálogo Virtual da Exposição Permanente do CMO se constitui em uma produção coletiva de uma dedicada equipe de estudantes, técnico-administrativos e professores. Durante esse processo contamos com a colaboração de um grupo de pessoas que contribuíram de forma decisiva para a sua viabilização. Neste sentido, somos especialmente gratas:

À Profa. Maria Cecília Diniz Nogueira, representante da família de “Affonsino Altivo Diniz”, pela valiosa e entusiasmada colaboração na concretização do CMO, da exposição permanente e desse Catálogo Virtual.

À Carmen Lídia Diniz e Inês Gonçalves Diniz, filhas de Affonsino Altivo Diniz, pela doação do acervo.

À Profa. Laura Helena Pereira Machado Martins, fundadora do CMO e curadora da exposição permanente, por compartilhar uma narrativa singular sobre o processo de implementação do CMO.

À Paula Molina Nogueira, aluna do Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública da Faculdade de Odontologia, pelo belíssimo registro fotográfico do acervo.

À Profa. Alessandra Rosado, que nos concedeu entrevista muito elucidativa sobre o processo de restauração do acervo.

À Profa. Magali Melleu Sehn pela disponibilização de relatório técnico sobre o projeto museográfico da exposição permanente.

À Profa. Rita de Cassia Marques, pela elaboração de um prefácio muito significativo que nos revela distintos aspectos da trajetória do CMO.

Ao Marcus Silveira, da Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG, pelo apoio às nossas demandas.

Ao Prof. Henrique Pretti e Profa. Rogéli Tiburcio Ribeiro da Cunha Peixoto, pela confiança e significativa colaboração e apoio às nossas iniciativas frente ao CMO.

Maria Inês Barreiros Senna e Laura Fraga Nunes - Organizadoras



CATÁLOGO VIRTUAL:

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO CENTRO DE MEMÓRIA DA ODONTOLOGIA.

Apresentação	10
Centro de Memória da Odontologia	12
Antecedentes	12
Situação atual	20
Sobre a Conservação-Restauração do Acervo Affonsino Altivo Diniz	22
Sobre o Projeto Expográfico do Acervo	26
A Exposição Permanente	28
Acervo Affonsino Altivo Diniz	34
Acervo da Faculdade de Odontologia	40
Referências	44
Sobre os autores	46



Quadro dos graduandos da 1ª turma da Escola Livre de Odontologia de Belo Horizonte (1908): Da esquerda para a direita, (acima): O lente Dr. J. P. Drummond, o diretor Dr. J. Ribeiro Vianna e o lente Dr. Soares Brandão. Mais abaixo os alunos F. de Tolentino, Rosaria de Jesus, Sylvia Mendes Leal, Henrique Luiz F. de Lima, Dr. João Bráulio Junior, Dario R. M. Coelho, Mario Moreira, (ao centro) o Paranymphe Dr. Manoel Magalhães Penido, (abaixo) Dimas G. Macieira, Alvaro Pouchet Seabra, Nicolas M. Esteves e J. J. da Gama Nogueira.

PREFÁCIO

Com felicidade, aceitei o convite da Profa. Maria Inês Barreiros Senna para fazer esse prefácio, pois acompanho a trajetória do Centro de Memória da Odontologia (CMO) desde os tempos em que ele era só um sonho da Profa. Laura Helena Machado. Já se passaram 10 anos, do momento em que esse sonho tornou-se realidade. O entusiasmo da Profa. Laura Helena contagiou sua família, principalmente suas irmãs Helenaura e Tulimar, também professoras da Faculdade de Odontologia e seu sobrinho Gianfilippo, os quais se dedicaram ao CMO. Fui membro da banca de doutorado da Profa. Laura, orientada pelas Profas. Isabela Pordeus e Betânia Figueiredo. Foi um esforço pessoal da Profa. Laura para se aproximar da História e melhor estudar a história da sua profissão e criar o Centro de Memória da Odontologia, em 2007. Com todos esses precedentes, fica mais fácil entender o quanto a doação do Acervo Affonsino Altino Diniz, feita pela família da Profa. Maria Cecília Diniz é importante para existência do CMO. Com essa doação, cresceu a necessidade de se fazer uma exposição para acesso do público. Da alegria de receber precioso acervo até a inauguração da exposição, foram longos quatro anos de trabalho para formar uma equipe de profissionais que pudesse atuar na conservação e exposição das peças. O acervo doado era a contribuição mais significativa da exposição, pois permitia reproduzir um consultório dentário usado desde os fins do século XIX até meados do século XX. Com os respectivos equipamentos, móveis e instrumentos tornava-se mais fácil contar histórias da profissão, estimular a memória dos profissionais mais experientes e apresentar imagens de outros tempos para uma nova geração. A História tem o poder de criar pertencimento, firmar identidades e incentivar novas jornadas.

Foi buscando estimular os jovens a conhecer a história das profissões para melhor escolher seu futuro profissional, que a Rede de Museus da UFMG lançou, em 2014, o projeto Circuito das Vocações. A Faculdade de Odontologia abriu suas portas ao projeto e o Centro de Memória, com coordenação competente e bolsistas comprometidos, exibiu aos visitantes um acervo bem cuidado.

A publicação deste belo catálogo, que insere o acervo no mundo virtual, é mais um passo importante na história do CMO, acessível a um número cada vez maior de pessoas. Ressalta-se assim, um papel importantíssimo da universidade pública e gratuita que é divulgar sua produção. Trata-se de devolver à sociedade os frutos dos investimentos e dos estudos e, com isso, cumprir sua missão de formar novas gerações de profissionais competentes e conscientes de sua importância histórica.

Vida longa ao Centro de Memória da Odontologia!

Profa. Rita de Cássia Marques

Coordenadora do Centro de Memória da Escola de Enfermagem
Coordenadora da Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG
(2013-2017)

APRESENTAÇÃO

O Catálogo Virtual da Exposição Permanente do Centro de Memória da Odontologia (CMO) é uma das ações do Projeto de Extensão “Centro de Memória: Ciência e Cultura no discurso da Odontologia”. Buscamos fazer um registro sobre o processo de fundação e implementação do CMO e da exposição permanente por meio da identificação e análise dos objetos do acervo, dos documentos relacionados à sua catalogação, dos relatórios técnicos das etapas de restauração e conservação, da concepção da galeria e do projeto museográfico. Realizamos entrevistas com participantes-chaves do projeto e foi desenvolvido um registro fotográfico do acervo. Um outro objetivo do Catálogo Virtual é disponibilizar, disseminar e democratizar o acesso à um importante acervo da área do ensino e da prática em Odontologia, constituindo-se em uma ferramenta de divulgação científica para o público em geral e como fonte de dados para a comunidade acadêmica. Consideramos que o Catálogo Virtual consiste numa estratégia para a preservação e proteção do acervo do CMO.



Fórceps e alavanca dental (Séc. XX): Instrumentais utilizados na extração de dentes. Todos confeccionados em metal.



Seringa de borracha (Séc. XIX/XX): Utilizada para gotejar água e borrifar ar nas cavidades dos dentes. Haste em metal, pegador em borracha.

CATÁLOGO VIRTUAL:

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO CENTRO DE MEMÓRIA DA ODONTOLOGIA.

CENTRO DE MEMÓRIA DA ODONTOLOGIA

ANTECEDENTES

A proposta de criação do CMO com o objetivo de preservar a história da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO-UFMG) foi desenvolvida por iniciativa e interesse de três professoras: *Laura Helena Pereira Machado Martins*, *Helena Pereira Machado Carvalhais* e *Tulimar Pereira Machado Cornacchia* com a participação de *Gianfilippo Machado Cornacchia*, estudante de graduação.

“

Consideramos de suma importância um Centro de Memória desde que iniciamos os estudos nessa casa. A sede da rua Conde de Linhares tinha objetos que reportavam à sua história, mas sentíamos que as lembranças e registros marcantes poderiam se perder com a mudança para a nova sede no campus Pampulha. Tulimar, Helena, Gianfilippo e eu formamos um grupo de estudos sobre a memória da Odontologia e começamos a cursar disciplinas isoladas ofertadas pelo Colegiado de Pós-graduação da Fafich/UFMG, Departamento de História e, ainda, participamos de seminários, congressos e outros eventos, para aprofundarmos conhecimentos uma vez que, memória e história são fundamentos da preservação histórica de percursos de pessoas e de instituições.

”

Profa. Laura Helena Pereira Machado Martins



Prensa para prótese (Séc. XIX/XX): Utilizada na prensagem de próteses odontológicas. Os materiais da prótese eram colocados abaixo dos pistões da prensa que, por movimento giratório manual, eram moldados de acordo com a necessidade. Confeccionada em metal, com pegador em madeira.

CATÁLOGO VIRTUAL:

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO CENTRO DE MEMÓRIA DA ODONTOLOGIA.

O CMO foi implantado em 2007 como uma das atividades das comemorações do centenário (1907-2007) da FAO-UFMG. Tem como proposta atuar como laboratório de pesquisa histórica e social, espaço de organização arquivística de acervos documentais e memorialísticos e, principalmente, como espaço museológico destinado à preservação dessa memória no âmbito das atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão.

O CMO foi viabilizado com recursos financeiros disponibilizados pela Reitoria da UFMG, na gestão do Prof. Ronaldo Tadêu Pena (2006 - 2010) com apoio da Pró-Reitoria de Administração e da Diretoria de Cooperação Institucional (COPI). Na Faculdade de Odontologia foi fundamental o apoio da Diretoria da Faculdade nas gestões do Prof. Ricardo Santiago Gómez (2004-2008) e do Prof. Evandro Neves Abdo (2009-2016).



Cadeira de dentista portátil (Séc. XIX): Estrutura metálica (ferro) desmontável. Apresenta assento e encosto em veludo na cor vermelha e alavancas que possibilitam sua regulação.

Quando desmontada pode ser guardada em uma caixa de madeira que lhe serve também de suporte. Dimensões da caixa: Altura: 20 cm, Largura: 100cm. Profundidade: 33 cm. A cadeira era utilizada por Affonsino em atendimentos externos ao consultório, principalmente no Convento dos Macaúbas em Santa Luzia e era transportada por um animal de carga.

“

Em 2007, concluí meu doutorado e a Faculdade de Odontologia completava seu primeiro centenário e seria de grande importância monumentalizar essa passagem temporal. Com muita satisfação, uma das festividades foi a oficialização do Centro de Memória da Faculdade de Odontologia. Em solenidade comemorativa, registrou-se com uma placa o momento da fundação da Escola de Odontologia em 1907 e propusemos a exposição “Caminhos de nossa Escola” como parte do projeto Memória e Identidade com as telas que retratam os locais de funcionamento da Faculdade de Odontologia ao longo do tempo e que se encontram na Sala de Reuniões e de todos seus diretores, na Sala da Congregação. As doações começaram a chegar e um rico acervo de Affonsino Altivo Diniz, da cidade de Santa Luzia (MG), chegou até a Odontologia através da profa Cecília Diniz Nogueira, que trouxe uma ajuda imprescindível na busca de apoio, inclusive financeiro. Contamos com apoio dos diretores Ricardo e Vagner, Evandro e Andrea. Conseguimos bolsistas de extensão com alunos do curso de História, Turismo e Odontologia e também da Rede de Museus.

”

Profa. Laura Helena Pereira Machado Martins



Detalhe fogareiro com banho-maria (Séc. XIX/XX): Método físico para esterilização de instrumentais odontológicos. A partir da chama do fogareiro localizado abaixo do recipiente, a água entrava em ebulição e os materiais colocados dentro da rede eram esterilizados pelo vapor de água. Confeccionado em metal.

CATÁLOGO VIRTUAL:

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO CENTRO DE MEMÓRIA DA ODONTOLOGIA.

Em 2007, ano em que completou seu primeiro centenário, a Faculdade de Odontologia da UFMG foi contemplada com a criação do seu Centro de Memória. Desde então, esse espaço de reflexão e discussão viabiliza projetos de pesquisa, ensino e extensão universitária, com foco em suas propostas: catalogar, descrever e conservar os mais variados suportes; problematizar a memória da Instituição de modo a contribuir para a construção de novos saberes; ressignificar objetos e espaços com potencial museológico, se valendo para tanto, de uma linguagem lúdica e interativa; tratar, de modo sistemático, as informações sobre a História da Odontologia em Minas Gerais.

Por meio de ações culturais permanentes, temporárias e itinerantes como estratégias para o estreitamento da comunicação com o público, coloca-se à disposição um rico acervo como espaço de integração com a Rede de Museus da UFMG. Espera-se favorecer um maior entendimento da importância desse campo de conhecimento na ampliação da qualidade de vida da comunidade, bem como fortalecer seu envolvimento para a conservação do patrimônio material e imaterial da Faculdade de Odontologia e de seu Centro de Memória.

Profa. Laura Helena Pereira Machado Martins, Márcio Santos Rodrigues e
Helenaura Pereira Machado Carvalhais



Potes Dappen (Séc. XIX/XX): potes de diversos formatos, todos feitos em vidro. Eram utilizados para armazenar pequenos produtos odontológicos, como pedra pomes, vaselina, entre outros.

SITUAÇÃO ATUAL

O CMO é um órgão acadêmico e administrativo complementar da FAO-UFMG, possui uma Comissão Gestora composta por professores e técnico-administrativos em educação. Desenvolve ações de extensão, pesquisa e ensino relacionadas à memória e a história da Odontologia em geral e da Faculdade de Odontologia de modo particular. O CMO é um dos espaços da Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG e compõe o Circuito de Vocações Científicas.



Conjunto de lixas (Séc XIX/XX): utilizadas para o polimento e acabamento final das restaurações. As peças eram encaixadas no motor. Base para armazenamento confeccionada em madeira, haste das peças em metal e pontas em borracha e feltro.

SOBRE A CONSERVAÇÃO - RESTAURAÇÃO DO ACERVO AFFONSINO ALTIVO DINIZ

O acervo é composto por 33 objetos dos séculos XIX e XX constituído por matérias diversos como metal, tecido, madeira, porcelana, vidro, papel, couro, borrachas e cerâmica que apresentavam problemas estruturais, sujidades, oxidação, perdas (suporte e pintura), ataques ativos de insetos e restaurações inadequadas (UFMG, 2008, p. 2)

A restauração do acervo foi realizada por uma equipe técnica composta por dezoito estagiários sob a coordenação geral do Prof. Luiz Antonio Cruz Souza, da Escola de Belas Artes da UFMG e das especialistas em conservação-restauração Profa Alessandra Rosado, Conceição França e Kleumanery Melo. (UFMG, 2008, p. 2)



Esterilizador de calor úmido a eletricidade (Séc. XIX/XX): Método físico para esterilização de instrumentais odontológicos. A partir do uso de eletricidade, a água do recipiente entrava em ebulição e os materiais colocados sob a bandeja eram esterilizados por vapor de água. Confeccionado em metal, pegador emborrachado.

“

A oportunidade surgiu via professora Cecília, que é da família do Affonsino. As peças quando vieram para o prédio de Belas Artes coincidiram com a criação da primeira turma do curso de graduação e Bens Culturais Móveis. Há uma ideia de que apenas se restaura patrimônio artístico, pinturas, esculturas. Pois a área de conservação e restauração atua em um leque imenso. As peças do acervo do CMO eram peças de um acervo diferente para ser restaurado. Tanto a cadeira fixa, como a móvel, necessitaram de intervenção, pois o assento era de tecido, e estavam muito corroídas, com ataque ativo de cupim. A qualquer toque, o tecido se desfazia. Tivemos que realizar uma pesquisa para ter a intenção de recuperá-la de forma que ela pudesse ser montada novamente. No acervo também havia a presença de livros utilizados para estudo, e nisso percebe-se a intenção de formação do profissional. Pesquisamos em livros antigos, entrevistamos as filhas do Affonsino, e elas se recordavam que o tecido já havia sido trocado uma vez, mas sempre teve a característica de veludo vermelho. Para nós do curso de graduação o material foi muito interessante, pois havia uma diversidade muito grande, de borrachas antigas, vidros, instrumentos a serem pesquisados para compreender o funcionamento, sem correr o risco de desmontar. Muitas oxidações foram removidas, outras não, pois como é algo de uso, você não pode apagar, como se você estivesse olhando com um olhar arqueológico de um processo importante “o objeto tinha que ser aquecido? Era colocado no forno?”.

”

Profa. Alessandra Rosado



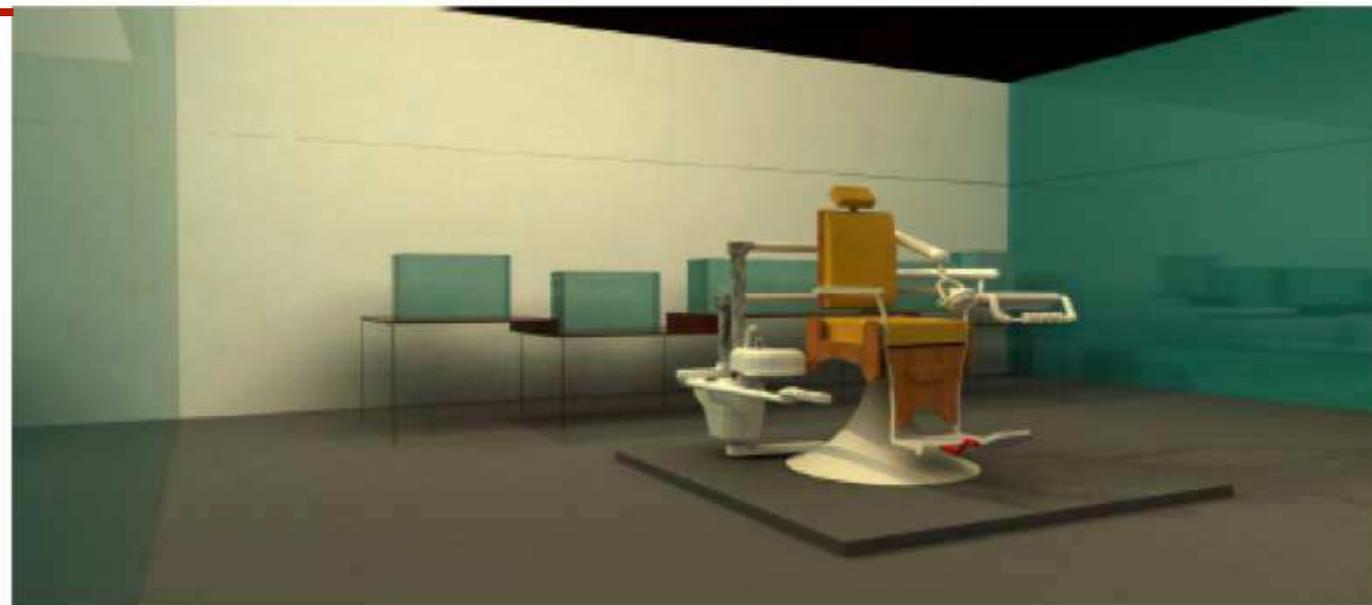
Detalhes - Dental Operating Unit

SOBRE O PROJETO EXPOGRÁFICO DO ACERVO DO CMO

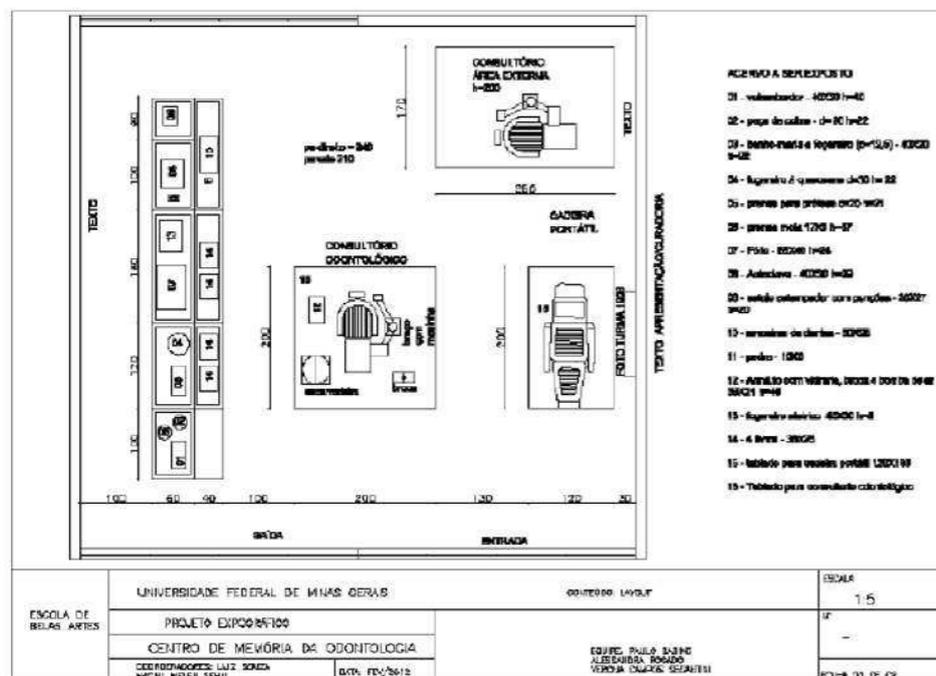
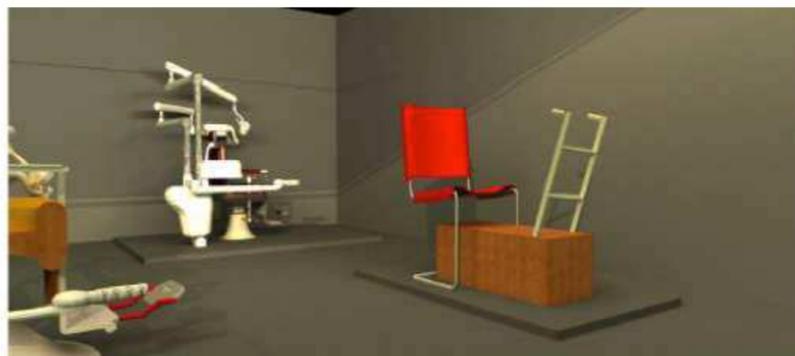
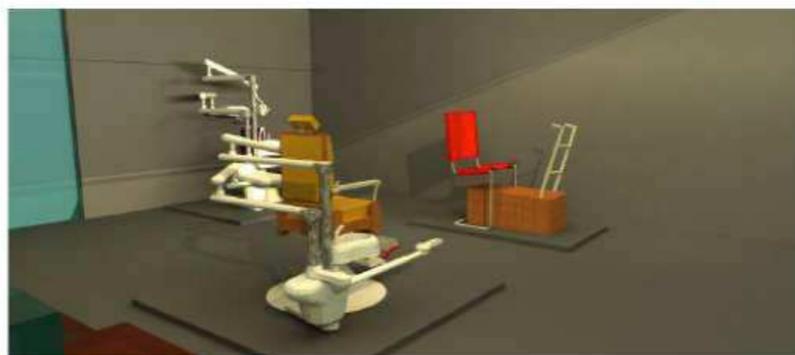
A concepção do espaço físico do CMO foi realizada por Paulo Schmidt. A galeria da exposição permanente está localizada no saguão principal da Faculdade de Odontologia.

O projeto expográfico do CMO foi desenvolvido pelo Prof. Paulo Sabino e pela Profa. Verona Segatini sob a coordenação geral da Profa. Magali Melleu Sehn da Escola de Belas Artes da UFMG.

O projeto museográfico foi elaborado em função da tipologia do acervo, da proposta curatorial e das características do espaço disponível para exibir as obras. A exposição contará com aproximadamente vinte peças, incluindo instrumentos e mobiliário odontológico e livros. (UFMG, 2012, p. 6)



Perspectiva s



CATÁLOGO VIRTUAL:

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO CENTRO DE MEMÓRIA DA ODONTOLOGIA.

A EXPOSIÇÃO PERMANENTE - CENTRO DE MEMÓRIA: CIÊNCIA E CULTURA NO DISCURSO DA ODONTOLOGIA

A exposição permanente do CMO foi inaugurada em 25 de outubro de 2012. Apresenta o *Acervo Affonso Altino Diniz* e outros objetos que compõem o acervo da Faculdade de Odontologia.

“

Um espaço próprio para exposição sintética e histórica foi construído e inaugurado em 25 de outubro de 2012, através de projetos realizados com valiosas participações da Escola de Belas Artes e da profa. Cecília Diniz Nogueira.

”

Profa. Laura Helena Pereira Machado Martins



Recipientes para armazenamento de materiais de uso odontológico (Séc XIX/XX): À esquerda da imagem, recipiente contendo resquícios de ouro, ao centro contendo mercúrio e à direita, recipiente contendo restaurações metálicas. O ouro e o mercúrio eram utilizados na confecção de restaurações metálicas, como as exibidas à esquerda.

CATÁLOGO VIRTUAL:

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO CENTRO DE MEMÓRIA DA ODONTOLOGIA.

EXPOSIÇÃO

Centro de Memória: Ciência e Cultura no Discurso da Odontologia

CURADORIA

Laura Helena Pereira Machado Martins

PESQUISA

Márcio Santos Rodrigues e Helenaura Pereira Machado Carvalhais

COORDENAÇÃO GERAL

Magali Melleu Sehn

ASSESSORIA

Luiz Antonio Cruz Souza

PROJETO EXPOGRÁFICO

Paulo Roberto Sabino

Verona Segantini

CONSERVAÇÃO

Alessandra Rosado

CONFECÇÃO DO MOBILIÁRIO

Opa Cenografia

APOIO

CECOR/UFMG (Centro de Conservação de Bens Móveis), LACICOR (Laboratório de Ciências da Conservação), Curso de Graduação em Conservação e Restauração em Bens Móveis /EBA, Curso de Graduação em Museologia /ECI.



Estojo de estampador com punções (Séc. XX): Conjunto composto por 32 (trinta e duas) punções cilíndricas com extremidades na forma de cada um dos elementos dentais humanos. Caixa em madeira, e punções em metal.

CATÁLOGO VIRTUAL:

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO CENTRO DE MEMÓRIA DA ODONTOLOGIA.

A exposição que aqui se apresenta deve ser interpretada, antes de tudo, como uma mediação entre o acervo e o público, uma vez que o acervo em si não tem capacidade para comunicar-se. Entende-se que uma exposição acontece a partir de uma construção e reelaboração dos significados, das lembranças que permeiam os objetos.

Os objetos fazem parte do patrimônio material, mas as emoções, as construções, os significados, as marcas da memória pertencem ao conjunto imaterial. A exposição dá vida a esse passado e permite evocar experiências adormecidas. O visitante, sem perceber, internaliza a importância do patrimônio na sua vida, ao permitir que lembranças aflorem de seus mais reconditos esconderijos e se integrem-na construção das interpretações. Os percursos da memória não são, por algumas vezes, claros, precisos. E é exatamente isso que valoriza a constituição da identidade social e cultural do indivíduo e da relação com os objetos de memória.

A experiência de se problematizar o acervo por meio de exposição traz uma reflexão sobre as diferentes situações de aprendizagem e remete a indagações para além dos ambientes formais de ensino. O objeto passa a ser mais do que alvo de observação e contemplação; impregna-se da admiração e da emoção do visitante; um mergulho em seu universo; um lugar de encontro consigo mesmo, com sua história e com o seu tempo.

Profa. Laura Helena Pereira Machado Martins, Márcio Santos
Rodrigues e Helena Pereira Machado Carvalhais



Escalas de cores de dentes (Séc. XIX/XX): Confeccionada em resina, auxilia na seleção da cor do material restaurador, a partir da comparação com a cor do dente do paciente.

ACERVO AFFONSINO ALTIVO DINIZ

Entre as peças sob responsabilidade do Centro de Memória da Faculdade de Odontologia da UFMG destaca-se uma série de instrumentos do ofício de Affonsino Altivo Diniz, dentista prático que no final do século XIX e meados do século XX, atuou na cidade de Santa Luzia e municípios próximos da região metropolitana de Belo Horizonte. O acervo em questão foi doado pela família em 2008, representada por suas duas filhas, Carmem Lídia Diniz e Inês Gonçalves Diniz. A idealizadora e mediadora da doação, também pertencente à família, foi Maria Cecília Diniz Nogueira. Há de se enaltecer essa demonstração de generosidade e apreço pela memória ao abrigarem e permitirem a difusão de um acervo representativo do universo do trabalho do cirurgião-dentista.

Como citado em texto, que se encontra fixado dentro da sala de exposição permanente, “O Centro de Memória, na condição de donatário se comprometeu em dar o tratamento técnico adequado ao acervo, visando estudar, conservar, salvaguardar e torná-lo objeto de exposição. Após quatro anos do seu restauro, realizado pela equipe do Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da UFMG (CECOR/UFMG), é disponibilizado aos diferentes públicos que frequentam diariamente esta unidade acadêmica, este rico acervo é de grande importância para a memória e a História da Odontologia em Minas Gerais.

Cada objeto pertencente ao acervo Affonsino Diniz, aqui exposto, está sujeito as mais variáveis interpretações. Todavia, em conjunto, permitem evocar valores relacionados a prática da Odontologia. Ao mesmo tempo, suscitam uma reflexão mais aprofundada para a importância da memória – que nesse momento deixa de ser mais do que simplesmente um tempo passado – e deixa marcas que se imortalizam.”



Fogareiro à querosene (Séc. XIX/XX): a partir da chama alimentada à querosene, o fogareiro era útil na confecção de próteses odontológicas. Confeccionado em metal. Houve perda parcial da grelha, devido a corrosão do tempo.



Mufla (Séc. XIX/XX): Tipo de forno, cujo conteúdo de água constantemente aquecida plastificava materiais para a confecção de próteses odontológicas. Objeto confeccionado em metal.

“

Meu avô, antes mesmo da palavra entrar em uso corrente, foi, podemos assim dizer, um empreendedor. Filho de fazendeiros, homens da terra, homens que têm a terra como razão de ser, cultivadores que lidavam com a terra de modo amoroso, bem cedo compreendeu que poderia dar outro rumo à sua vida.

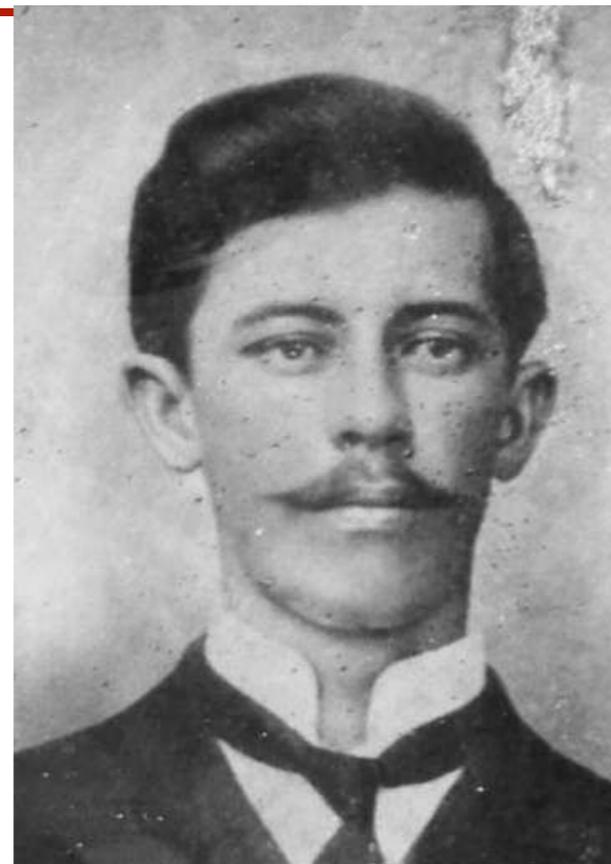
Muito jovem, deixou a terra e a família amada, partindo para "a cidade grande" em busca de uma profissão. Profissão que lhe desse sustento de alma e do cotidiano e que lhe permitisse ir num além mais dos que o antecederam.

Exerceu até a morte a “profissão” que escolheu e, como dentista prático, esteve, sempre, na ponta das últimas novidades da área: equipamentos importados, como bem mostram os por ele adotados. Com consultório fixo em Santa Luzia, na residência, em uma área bem grande, exclusiva para tal fim, separado da parte habitada pela família, também trabalhou na redondeza, em outros municípios. Atendeu ainda as irmãs de caridade, em regime de clausura, de Macaúba.

Muitos da família, foram clientes dele. Eu mesma, bem me lembro, de, semideitada na "cadeira de dentista" tratando dos meus dentes. Uma neta, minha prima, seguiu a profissão escolhida pelo meu avô. Vovô Affonsino foi um exemplo ainda de generosidade com todos com que conviveu ou que dele se aproximaram.

”

Profa Maria Cecília Diniz Nogueira



Affonsino e sua filha Inês Gonçalves Diniz, sem data

Fonte: Acervo da família Diniz

Affonsino Altivo Diniz, quando jovem, sem data

Acervo: Faculdade de Odontologia da UFMG

AFFONSINO ALTIVO DINIZ

Ano e Local de Nascimento: 1880, Contagem, Minas Gerais.

Pais: Dâmaso José Diniz e Silva e Firmina Maria dos Prazeres Moreira Diniz.

Atuou como dentista prático em Santa Luzia (MG) e municípios vizinhos. Foi aprendiz do dentista prático Fernando Mendes, que recebeu uma “roça de milho” pelo ensinamento do ofício.

Cônjuge: Cecília Gonçalves Diniz, sua prima.

Número de Filhos: 11

Data e Local de Falecimento: 10 de janeiro de 1953, em Belo Horizonte, e foi sepultado em Santa Luzia, Minas Gerais

“

O acervo conta a história e a formação do profissional, a preocupação em se formar, entender, estudar, buscando as informações em livros, a preocupação em praticar a “profissão” com responsabilidade, em o que pode fazer de melhor para o paciente. Como eu disse, para nós foi o primeiro acervo fora da linha do patrimônio artístico que trabalhamos, que deu início a uma pesquisa interessante na intervenção de metais. É muito enriquecedor você poder conhecer a origem da sua profissão.

”

Profa. Alessandra Rosado



Mufla (Séc. XIX/XX): *O seu conteúdo de água constantemente aquecida plastificava materiais para a confecção de próteses odontológicas. Confeccionada em metal e pegador em madeira.*



Prensa para prótese (Séc. XIX/XX): *Utilizada na prensagem de próteses odontológicas. Os materiais da prótese eram colocados abaixo dos pistões da prensa que, por movimento giratório manual, eram moldados de acordo com a necessidade. Confeccionada em metal.*



ACERVO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

A exposição permanente do CMO conta com objetos provenientes da própria Faculdade de Odontologia assim como doações realizadas por professores e outros cirurgiões-dentistas.

“

Memorizar e promover instrumentos de interpretação da história da Odontologia é tarefa complexa e exige projeto, investimento e vontade. Implica em preservar dados e materializar formas de interpretação não apenas de uma instituição de ensino, mas, também, de uma produção científica, de uma formação profissional e de uma aplicação e intervenção na realidade que a transforma e promove o seu desenvolvimento. Se faz necessária toda uma atividade profissional aderida aos processos mais contemporâneos de guarda e salvaguarda dessa memória.

”

Profa Laura Helena Pereira Machado Martins



Consultório Odontológico (início Séc.XX): Cadeira de dentista em ferro, pé metálico campanular com alavancas que permitem sua regulação. Encosto, assento e braços estofados em veludo vermelho. Dimensões: Altura: 112 cm, largura: 56 cm Profundidade: 147 cm. Cuspideira com cuba metálica; Mesa de apoio em madeira com tampo em opalina, Dimensões: comprimento: 121cm, Largura: 38x38 cm com braço em metal. Motor à pedal de metal com roldanas, Dimensões: Altura: 155cm, Base: 48cm. O conjunto também é composto de pequeno armário em metal e vidro para armazenamento de pequenos objetos de uso odontológico. O consultório localizava-se no primeiro andar da residência de Affonsino Altivo Diniz no município de Santa Luzia, Minas Gerais



Consultório odontológico (1920): Fabricado nos Estados Unidos por *Ritter Dental Manufacturing Company*. Foi doado em 1938 pelo Prof. Júlio Mario Benevenuto, que ocupava a cátedra de Pathologia e Therapeutica Aplicadas da Faculdade de Odontologia e Pharmacia da Universidade de Minas Gerais. A cadeira odontológica em ferro e estofado em couro marrom está acompanhada pela *Dental Operating Unit* - combinando os serviços de ar, água, gás e eletricidade em uma montagem compacta, reunindo todos os itens essenciais ao lado da cadeira *Ritter*. A cuspeira foi confeccionada em porcelana. O gaveteiro em madeira da marca Atlante, fabricado no Brasil, foi incorporado posteriormente ao conjunto.

REFERÊNCIAS

MARTINS, L. H. P. M. Centro de Memória da Odontologia: depoimento. [25 jun. 2017]. Belo Horizonte: Catálogo Virtual da Exposição Permanente do Centro de Memória da Odontologia. Entrevista concedida a Maria Inês Barreiros Senna.

NOGUEIRA, M. C. D. Centro de Memória da Odontologia: depoimento. [12 jun. 2017]. Belo Horizonte: Catálogo Virtual da Exposição Permanente do Centro de Memória da Odontologia. Entrevista concedida a Maria Inês Barreiros Senna.

Ritter, Ritter History. Disponível em: < <http://www.ritterconcept.com/index.php/about-us.html>>. Acesso em 19 abr. 2017.

ROSADO, A. Centro de Memória da Odontologia: depoimento. [12 jun. 2017]. Belo Horizonte: Catálogo Virtual da Exposição Permanente do Centro de Memória da Odontologia. Entrevista concedida a Laura Fraga Nunes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Escola de Belas Artes. Laboratório de Ciência da Conservação. **Projeto museográfico para o acervo do Centro de Memória da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais.** Belo Horizonte: 12 abr. 2012. 16p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Escola de Belas Artes. Laboratório de Ciência da Conservação. Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais. **Relatório final da conservação-restauração do acervo odontológico doado ao Centro de Memória da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais.** Belo Horizonte: 2008. 50 p.



Fogareiro elétrico (Séc. XX): Usando a eletricidade, era útil para a confecção de próteses odontológicas. Base confeccionada em ferro e cerâmica.



Fogareiro com banho-maria (Séc. XIX/XX): Método físico para esterilização de instrumentais odontológicos. A partir da chama do fogareiro localizado abaixo do recipiente, a água entrava em ebulição e os materiais colocados dentro da rede eram esterilizados pelo vapor de água. Confeccionado em metal.



CATÁLOGO VIRTUAL:

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO CENTRO DE MEMÓRIA DA ODONTOLOGIA.

Sobre os autores

Pesquisa e Texto:

Isabel Cristina Silva Venceslau - técnico administrativo em educação, subcoordenadora do CMO; **Júlia Moura Torres Teixeira** - estudante do Ensino Médio, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior; **Laura Fraga Nunes** - estudante de graduação, bolsista do Programa de Bolsas de Extensão; **Maria Inês Barreiros Senna** - professora, coordenadora do CMO; **Melissa Ohana Magalhães** - estudante de graduação, bolsista do Programa de Monitoria de Graduação; **Nicole Henderson Diniz de Jesus** - estudante de graduação e voluntária; **Simone Dutra Lucas** - professora, membro da Comissão Gestora do CMO; **Thamyryz Rafaela Almeida Simões** - estudante de graduação e voluntária; **Vitor Monteiro Ferreira de Almeida** - estudante do Ensino Médio, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior.

Fotografia:

Paula Molina Nogueira - aluna do Programa de Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública da Faculdade de Odontologia da UFMG.

Revisão de normalização bibliográfica:

Aline Alves de Almeida, bibliotecária da Biblioteca Profa. Helena Heloísa Paixão.

Logomarca:

Renato Vitor Vieira, estudante de graduação.

Arte e Diagramação

Innovate Comunicação Ltda.



Fole ou compressor (Séc XIX/XX): *compressor de ar mecânico. Para fazer o motor de baixa rotação funcionar, o dentista deveria acionar o pedal de acordo com a velocidade desejada de rotação. Pedal confeccionado em couro e estrutura em metal.*

CATÁLOGO VIRTUAL:

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO CENTRO DE MEMÓRIA DA ODONTOLOGIA.



cmemoria@odonto.ufmg.br



facebook.com/centrodememoriaodonto



[@cmodontoufmg](https://instagram.com/cmodontoufmg)

Hall principal da Faculdade de Odontologia da UFMG,

R. Prof. Moacir Gomes de Freitas, 688 - Pampulha, Belo Horizonte - MG

Financiamento



Instrumentais de uso clínico odontológico (Séc XIX/XX): materiais diversos utilizados em diversos âmbitos da clínica, como em cirurgias, restaurações, dentre outros.
Recipiente para armazenamento em vidro e instrumentais em metal.



Museus são casas que guardam e apresentam sonhos, sentimentos, pensamentos e intuições que ganham corpo através de imagens, cores, sons e formas. Museus são como pontes, portas e janelas que ligam mundos, tempos, culturas e pessoas diferentes. Museus são conceitos e práticas em metamorfose.